TEATRODOELECTRICO.COM

DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS

DE **MARTIN CRIMP**

UMA ENCENAÇÃO **RICARDO NEVES-NEVES**

55 MIN
M12

Foto: @ António Ignês Artwork: © José Cruz

HISTORIAL

O Teatro do Eléctrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa.

Apresentou os seguintes espectáculos:

O Regresso de Natasha | 2008
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves

Manual | 2008
Texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves; encenação de Ricardo Neves-Neves

Black Vox | 2009
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves

A Festa | 2011
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves

Fantoches Gigantes | 2011
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa

O Solene Resgate | 2012
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves

Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves

Menos Emergências | 2014
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves

Sebastião & Sebastiana | 2015
Música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau e encenação de Ricardo Neves-Neves

A Batalha de Não Sei Quê | 2015
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves

Junho de Arco-Íris | 2015
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves

A Apresentadora de Televisão | 2015
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves

Ciclo de Leituras Eléctricas | 2015
De Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves

Mãe com Açúcar | 2015
Texto e encenação de Rita Cruz

A Noite da Dona Luciana | 2016
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves

Encontrar o Sol | 2017
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves

A Freguesia | 2017
Uma criação de Ricardo Neves-Neves

Karl Valentin Kabarett | 2017
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves

Banda Sonora | 2018
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo

Catamarã | 2018
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves

Alice no País das Maravilhas | 2018
A partir de Lewis Carrol, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves

A Menina do Mar | 2019
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martim Sousa Tavares

Soberana | 2019
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves

Dito por não Dito | 2019
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia; Uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves

A Reconquista de Olivenza | 2020
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo

A Voz Humana | 2021
De Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos

Hamster Clown | 2021
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão

O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021
Uma criação de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves

Cortes de Júpiter | 2022
De Gil Vicente; Adaptação dramatúrgica e encenação de Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova de Filipe Raposo

Transatlântico | 2022
De Christopher Durang; adaptação dramatúrgica e encenação de Ricardo Neves-Neves

Noite de Reis | 2023
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves

A Orquestra | 2023
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves

O Livro de Pantagruel | 2023
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo

Maria da Fonte: Opereta de Augusto Machado | 2023
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves

Definitivamente as Bahamas | 2024
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves

O Eléctrico | 2024
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves

A Extraordinária Memória de Elefante | 2024
Texto e encenação de José Leite

A Médica | 2024
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves

Jantar Para Um | 2025
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves

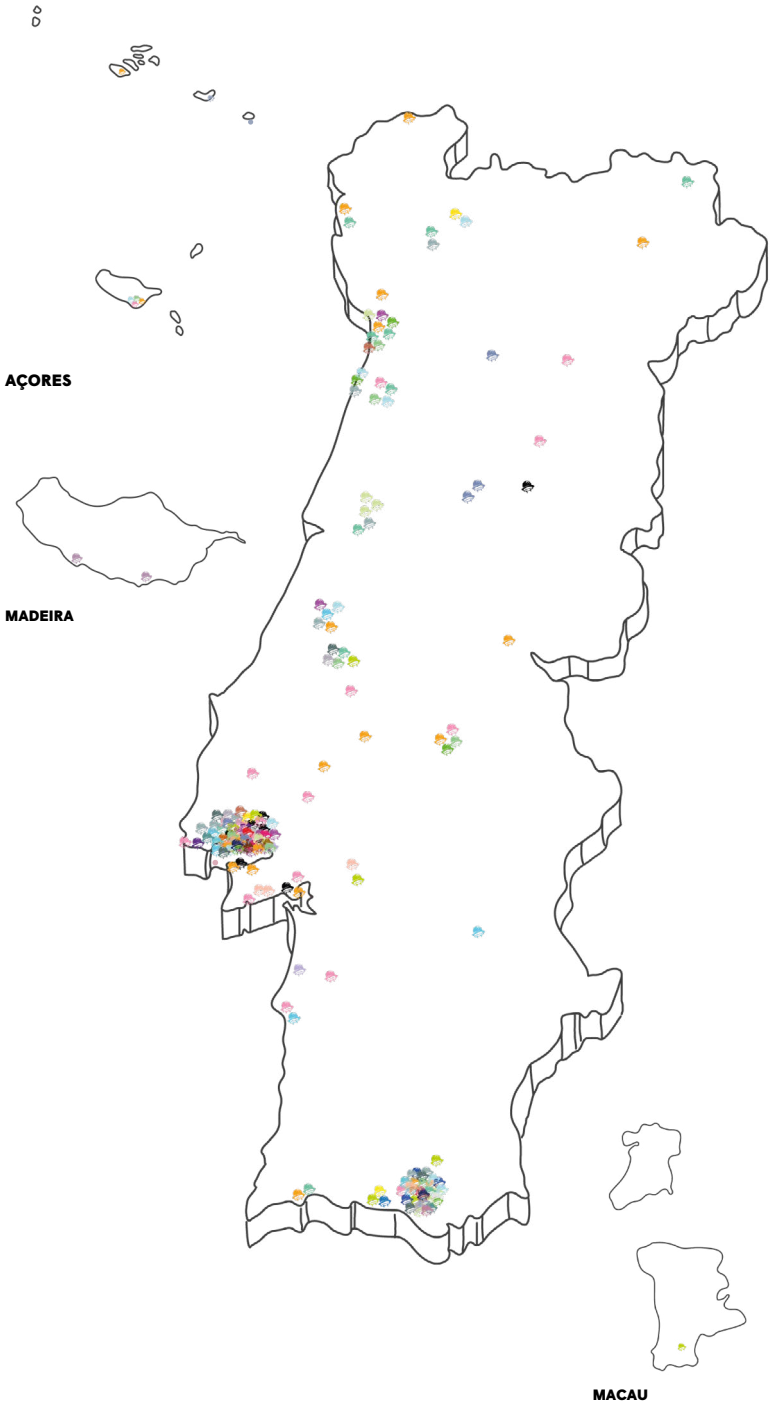
O Amante | 2025
Uma encenação de Carolina Santos

Conselhos de uma Lagarta com Línguas de Perguntador | 2025
Uma criação de José Leite

Estar em Casa, a partir da obra de Adília Lopes | 2025
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves

Adília: o Doméstico, o Absurdo e o Divino | 2025
Direção de José Leite

Manual de Sobrevivência para o Futuro | 2025
Texto e Encenação de José Leite



DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS

M12 | 55 MIN

De
Martin Crimp
Tradução
Isabel Lopes
Encenação
Ricardo Neves-Neves

Elenco
Custódia Gallego
Marques D'Arede
Cristina Gayoso Rey

Cooordenação Técnica
e Desenho de Luz
Cristina Piedade
Caracterização e Cabelos
Marco Santos
Art Design
José Cruz
Fotografia
António Ignês
Vídeo promocional
Eduardo Breda

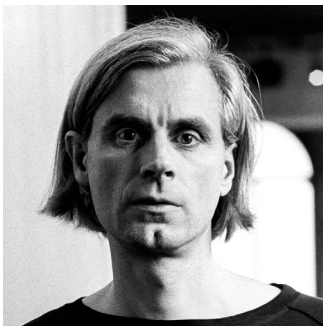
Produção Culturproject
Nuno Pratas
Produção e Direção de Cena TdE
Sílvia Moura
Difusão
José Leite
Coprodução
Culturproject
Cinetetatro Louletano
Teatro do Eléctrico

Um casal de reformados, Tita e Gui, casados há décadas, falam-nos na sala de estar da sua casa.

O casal aluga um quarto a uma jovem estudante que, de vez em quando, cruza a cena, para pouco mais do que atender o telefone — mas cuja presença põe em causa toda a normalidade que se tenta fabricar na descrição do quotidiano.

APRESENTADO EM
2026 | MONTIJO, CINEMA-TEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
2026 | MARINHA GRANDE, AUDITÓRIO JOSÉ VAREDA
2025 / 2026 | LISBOA, TEATRO VARIEDADES
2025 | TONDELA, ACERT - AUDITÓRIO CARLA TORRES
2025 | ALCANENA, CINE-TEATRO SÃO PEDRO
2024 | PAREDES, CENTRO CULTURAL DE PAREDES
2024 | ALBUFEIRA, AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ALBUFEIRA
2024 | LOULÉ, CINETEATRO LOULETANO
2023 | AÇORES, RIBEIRA GRANDE | ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

BIOGRAFIAS



MARTIN CRIMP

Nasceu em 1956 em Dartford, Kent.
Na escola demonstra a sua habilidade para idiomas como o francês, latin e grego mas também para música. Estudou literatura na Universidade de Cambridge, onde completou os estudos em 1978. Nos anos 80, inicia a sua carreira como dramaturgo, escrevendo para a rádio.

A sua primeira peça, Clang, influenciada por Beckett e Ionesco, é dirigida pelo seu colega, Roger Michell. Crimp diz ser influenciado por Beckett, num modelo da experimentação formal do teatro e pela escrita de Pinter na forma dos diálogos oscilantes marcados pelo selo da originalidade. Em 1985 Three Attempted Acts, vence o prémio do Giles Cooper Award, e, em 1986, *Definitely the Bahamas* é vencedora do Radio Times Drama Award.

Foi no decorrer dos anos 90 que as suas peças começaram a ser reconhecidas fora das fronteiras britânicas, nomeadamente graças a uma residência em Nova Iorque e à sua colaboração no Royal Court Theatre de Londres em 1997, na qualidade de autor associado.

Crimp é também tradutor e adaptador de Ionesco, Koltés, Molière e Genet.

RICARDO NEVES-NEVES

É licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estíu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens.
É o director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.
Encenou também obras de Adília Lopes, Sophia de Mello Breyner Andresen, Ana Lázaro, Gil Vicente, William Shakespeare, Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Sara Fabisch, Marshall Brickman, Rick Elice/Andrew Lippa, Spiro Scimone, Charles Dickens, Martin Crimp, Christopher Durang, Ivan Calbérac, Matthieu Delaporte, Alexandre de la Patellière, Guilles Dyrek, Guilherme Gomes, J. J. Rousseau, W. A. Mozart, Pedro Mexia e Nuno Côrte Real. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa, João André, Diogo Freitas, Joana Magalhães, Fábio Pinto e André Albuquerque.
Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma coprodução Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).
Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores e Escola Profissional de Teatro de Cascais.
Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Força de Produção, Artistas Unidos, Teatro da Trindade, APARM, Égide, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Bandevelugo, Music Theatre Lisbon, Temporada Darcos, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Coffeepaste, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Artistas Unidos/Cotovia/Snob, Teatro Nacional D. Maria II/ Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra.

As peças foram traduzidas em Inglês, Francês, Catalão e Chinês.

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena,
de Ricardo Neves-Neves
(Companhia das Ilhas, 2013);

Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças, de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2014);

Entraria nesta sala...
de Ricardo Neves-Neves
(TNDM II, 2015);

Um Conto de Natal
a partir de Charles Dickens
(Teatro da Terra, 2015);

A Batalha de Não sei Quê e outros textos,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2017);

A Freguesia,
de Ricardo Neves-Neves
(C. M. de Loulé, 2017);

Banda Sonora/The Swimming Pool Party,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos / Cotovia, 2020);

Autor da peça ***A Ponte do Barão*** na colectânea Cartografia da Dramaturgia Portuguesa
(Edições Húmus, 2021);

A Reconquista de Olivenza,
de Ricardo Neves-Neves
(Artistas Unidos/Snob, 2022).

Autor de ***Um Dia Normal***, na colectânea Cartografia da Dramaturgia Portuguesa - Sub 20 Peças Curtas
(Edições Húmus, 2024).

Teatro do Eléctrico

WWW.TEATRODOELECTRICO.COM

NIF 508558727

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

Sílvia Moura | produção
silvia.moura.tde@gmail.com | 915 444 729

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por
República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Theatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.